



INCUBADORA REGIONAL DE MICROEMPRESAS - CACHEU

RELATÓRIO DA FORMAÇÃO SOBRE A
INTERVENÇÃO E EMPODERAMENTO
COMUNITÁRIO PARA AS ASSOCIAÇÕES
JUVENIS E COMUNITÁRIAS DO SECTOR DE
CANCHUNGO

Canchungo, agosto de 2021

A Incubadora regional de Micro-empresas Cacheu (IRMEC) é um mecanismo de fomento ao empreendedorismo na comunidade e na sociedade, sendo um projeto de capacitação compatível com as atividades de ensino, pesquisa, desenvolvimento económico local, emprego, fomento empresarial e extensão, proporcionando um ambiente de troca de informações, aprendizados, assistências. Esta instituição foi criada no janeiro de 2015, para impulsionar o crescimento da economia regional, luta contra desemprego jovem e a pobreza.

A IRMEC caracteriza-se como programa de extensão e desenvolvimento empresarial e profissional, voltado para a problemática regional e para a melhoria das condições sociais, e de apoio ao desenvolvimento económico da região de Cacheu, tendo como principal objetivo a transformação de ideias em serviços e/ou produtos com inovação e proteção do meio ambiente para criação de auto-emprego e a inserção no mercado de trabalho, valorização dos produtos locais e criar empregos através do seu três departamentos: Fomento empresarial; Zona de emprego e promoção e proteção do meio ambiente.

No quadro do cumprimento das disposições supracitadas e seguimento das regras preestabelecidas e para efetuar e contribuir para o desenvolvimento local (comunitário), promovendo o engajamento e a participação comunitária em projetos comunitários, apropriar deles como também garantir a sustentabilidades dos mesmos e por outro saberem utilizar os recursos



disponíveis para se empoderarem e serem independentes das ajudas externas para resolver os problemas comunitários, entretanto para alcáçar esses fins foi realizado no dia 26 a 30 de Julho de 2021 a formação sobre intervenção e intervenção comunitária para 24 associações

juvenis e comunitárias do sector de Canchungo, na sede de Ação Ianda Guiné Djunto,. A formação foi administrada pela **equipa da IRMEC**, na qual participaram 48 pessoas provenientes de diferentes associações juvenis e comunitárias do sector de Canchungo divididas em dois grupos, com a representação de duas pessoas por cada associação consequentemente.

A formação teve como objetivos:

OBJETIVOS GERAIS

Juntar as associações juvenis e comunitárias para estarem munidos dos conhecimentos metodológicos, técnicos e dos princípios da intervenção, empoderamento e do desenvolvimento comunitário, saber como tomar as decisões publicas, também geralmente servirá para permitir o acesso de forma direta para as pessoas que almejam o desenvolvimento comunitário ou novas oportunidades de terem as informações valiosas sobre os métodos e técnicas da intervenção e empoderamento comunitário.



E ajudará as pessoas a terem mais oportunidades de criação de autoemprego a partir dos recursos disponíveis nas suas comunidades, conhecer os caminhos apropriados para explorar as oportunidades existentes na sua localidade para desenvolvimento pessoal e comunitário.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Formar as associações juvenis, comunitárias e dinamizadores em como desenvolver as medidas e programas para o desenvolvimento sociocomunitário, bem como a sua adaptação qualitativa e quantitativa à demanda local, resolução dos problemas comunitários, a redução do desemprego e fomento do empreendedorismo comunitário;
- Permitir os jovens e as associações comunitárias terem conhecimentos necessários para o desenvolvimento económico local e elaborarem juntos as possíveis saídas ou soluções dos problemas que afetam as suas comunidades.
- Permitir que saibam como diagnosticar problemas e elaborar pequenos projetos de mudanças para os resolver.
- Permitir que conheçam os métodos e técnicas de intervenção e empoderamento comunitária,

descobrir os recursos existentes nas suas comunidades e saberem como usá-los.

No entanto foi feita uma dinâmica que permitiu os participantes se conhecerem pessoalmente e os problemas que mais afetam as suas comunidades e depois foi feita apresentação síntese do aquilo que é IRMEC, desde missão, visão e objetivos, entretanto para fechar a a parte de apresentação e de boas vindas foi apresentado aos participantes o programa de formação e os conteúdos.

De seguida se seguiu a introdução do curso, começando pelos conceitos, nos quais foram administrados seguintes conteúdos durante a formação para ambos os grupos:

- Apresentação do programa, dos participantes e formação das equipas
- Prospeção dos problemas comunitários
- Metodologia e técnicas da intervenção comunitária



- Princípios da intervenção
- Etapas de um projeto de intervenção comunitária
- Desenho do projeto comunitário
- Preenchimento de model canvas comunitário
- Como intervir com exito
- Fatores da pobreza
- Oito elementos para empoderar a comunidade
- Como empoderar a comunidade

- Uso das oportunidades locais para o desenvolvimento comunitario
- Integridade e transparencia como elementos da coesão social e de desenvolvimento
- Desasseis elementos para potenciação e fortalecimento das organizações

Entretanto, depois da administração dos conteúdos, foi feita um exercício de preenchimento de Canvas Comunitário de acordo com os problemas comunitários apresentados pelos formandos, na qual fizeram apresentação e o formador mostrou as falhas e fez correções.



No final da formação, os formandos mostraram satisfeitos com os conteúdos administrados e a linguagem e os métodos usados para os abordar, agradeceram imensamente a iniciativa, onde pediram que se faça sempre as formações do género porque lhes ajudará a saber como gestionar e fazer crescer as suas economias e agradeceram a formadora pela gentileza, paciência e os conhecimentos transmitidos durante a sessão formativa

De acordo com os conteúdos apresentados e avaliação feita da formação por parte dos formandos, se conclui que foram atingidos resultados esperados, nas quais:

- Formar as associações juvenis, comunitárias e dinamizadores em como desenvolver as medidas e programas para o desenvolvimento sociocomunitário, bem como a sua adaptação qualitativa e quantitativa à demanda local, resolução dos problemas comunitários, a redução do desemprego e fomento do empreendedorismo comunitário;
- Permitir os jovens e as associações comunitárias terem conhecimentos necessários para o desenvolvimento económico local e elaborarem juntos as possíveis saídas ou soluções dos problemas que afetam as suas comunidades.
- Permitir que saibam como diagnosticar problemas e elaborar pequenos projetos de mudanças para os resolver.
- Permitir que conheçam os métodos e técnicas de intervenção e empoderamento comunitária, descobrir os recursos existentes nas suas comunidades e saberem como usá-los.

Entretanto os formandos permitiram usar os conhecimentos adquiridos para fazer desenvolver as suas comunidades e alcançarem autonomia. E para fechar foram entregues os certificados de participação.

Feita em Canchungo aos 05 dias de agotoo de 2021

Bertrand G. Mendes

